

**Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.**

**Este pequeno Percurso Circular combina os trilhos antigos da Serra seus arbustos aromáticos (alguns com picos !) Com o lindo caminho rural que segue e atravessa várias vezes a Ribeira da Carrateira.**









As encostas são de floresta e matos, sobre solos exaustos, emagrecidos por milénios de erosão. No fundo dos vales, contudo, a deposição de sedimentos criou algumas várzeas, com solos mais profundos, férteis e planos, junto às linhas de água. O trilho atravessa áreas agrícolas, florestas, matagais e linhas de água. Nas áreas agrícolas abundam as poupas, cotovias, trigueirões e alvéolas. Nas florestas de pinheiro-manso, os pica-paus esburacam as cascas dos troncos para construir pequenos orifícios nos quais partem as sementes para depois extrair pinhões. Nas florestas de sobreiro, abundam também os medronheiros, cujo fruto é usado para fazer a famosa aguardente. Nas linhas de água, dominadas pela tamargueira, podem colher-se amoras, erva-doce, rosas bravias, hortelã silvestre e poejo. Na água, flutuam os ranúnculos durante a Primavera e o Verão.

Nas zonas húmidas e várzeas da Vilarinha pode encontrar-se 75 % da totalidade das espécies de anfíbios existentes em Portugal, ou seja, salamandras, tritões, sapos e rãs, incluindo uma espécie rara e protegida, a rã-de-focinho-pontiagudo (*Discoglossus galganoi*). Os anfíbios desempenham papéis de grande importância nos ecossistemas, como o controlo das pragas de insectos, alimentando-se, por exemplo, das larvas aquáticas dos mosquitos.

Este território foi profundamente transformado pelo ser humano, sobretudo a partir do Mesolítico, há mais de 8000 anos a.c.. As populações queimavam a

floresta para promover o crescimento de ervas e favorecer os animais herbívoros, importante base de alimentação. Após o fogo, a vegetação menos densa facilitava também o acesso dos caçadores e o avistamento da caça. Estas populações usavam acampamentos junto ao mar ou na serra, consoante a época do ano, para melhor

## REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Circule apenas nos trilhos sinalizados.
-  A circulação de viaturas motorizadas coloca os caminhantes em risco, escolha caminhos alternativos
-  Respeite a propriedade privada; feche portões e cancelas. O gado é manso, mas não gosta da aproximação de estranhos às suas crias.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Não acampe nem faça fogo fora dos locais sinalizados para o efeito.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

## SOS

Emergência: 112  
GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: **rotavicentina.com**

## AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

**E:** info@rotavicentina.com

**T:** (+351) 283 327 669

**M:** (+351) 969 275 975



# VILARINHA

PERCURSO CIRCULAR | 5 KM

**Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.**

## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Nas placas vire à esquerda para, logo na bifurcação, cortar à direita, seguindo as marcas brancas e vermelhas (do Caminho Histórico). Percorra o vale da ribeira e transponha a mesma por várias vezes. No ponto onde confluem duas ribeiras, atravesse para a direita e entre no vale da Pedralva. Volte a cruzar a ribeira por duas vezes e, 500 m depois da segunda travessia, na bifurcação com o Caminho Histórico, suba à direita pelo eucaliptal, até chegar à cumeada. Lá em cima, apanhe o caminho da direita durante cerca de 100 m e saia à esquerda por um trilho que se encaminha para o vale da Vilarinha. Onde encontra o Percurso Circular Cerros da Carrapateira, vire à direita e percorra o restante trajecto até à povoação da Vilarinha e ao ponto de partida.



Descarregue a **APP Rota Vicentina** e leve consigo toda a informação sobre este percurso



### FICHA TÉCNICA

**Extensão:** 5 km

**Duração aproximada:** 2 h

**Desnível acumulado:** 150 m

**Grau de dificuldade:** Algo Difícil

**Altitude max. / min.:** 120 m / 20 m

**Época aconselhada:** Setembro a Junho

### ONDE COMEÇAR?

Vilarinha: junto às placas de informação.

### AVISOS IMPORTANTES

Este percurso circular está marcado a branco e vermelho (por ser parte do Caminho Histórico), sendo que apenas uma pequena parte está sinalizada a branco, vermelho e amarelo.

Em períodos de alta pluviosidade este caminho não é transitável.

